

Morfometria em mudas de alface cultivada em sistema de plantio direto de hortaliças

Lucas Gabriel Ribeiro¹; Jaime Wellington França^{1*}; Natália Mattia Rossetto¹; Adrielle Omitti Marangoni Polido¹; Sérgio Rafael da Silva Brundani¹; Mayra Taniely Ribeiro Abade²

¹Estudantes de Agronomia na UFPR – Setor Palotina, CEP: 85950-000, Palotina – PR, Brasil; lukinasgabriel@gmail.com; jaimefranca20@gmail.com; liarossetto@hotmail.com; adriellemarangoni021@gmail.com; sergiorrafael12@gmail.com; ²Professora substituta na UFPR – Setor Palotina; mayra_agro2011@hotmail.com

***Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A cultura do tomate (*Solanum lycopersicum* L.), é sensível as adversidades climáticas e dentro da cadeia produtiva de mudas, algumas substâncias podem ser utilizadas na promoção do crescimento inicial precoce e vigoroso, tornando a planta mais sadia e de melhor qualidade, esses produtos são chamados de bioestimulantes. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do uso de bioestimulantes na altura de mudas de tomateiro. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 (cultivares: plutão e coco) x 3 (testemunha, e os bioestimulantes: Genesis na concentração de 4 mL do produto para 5 litros de água e o Plant Start na concentração de 25 mL do produto para 5 litros de água), com 4 repetições; e avaliações aos 16, 22 e 28 dias após semeadura (DAS). A altura das plântulas foi determinada com uso de régua graduada em centímetros e usado como critério a distância entre o colo da planta e a extremidade do broto terminal do ramo principal. A altura das plântulas os 16 e 22 DAS não diferiu entre os tratamentos, no entanto, aos 28 DAS, plantas tratadas com Plant Start®, apresentaram maior média de altura (14,25 cm), quando compara as que receberam os demais tratamentos (10,86 cm – Genesis® e 9,92 cm - Testemunha). Esse resultado pode estar atrelado as características do Plant Start, ® por se trata de uma solução fosfatada, tem como garantia promover um crescimento mais rápido e vigoroso, pois o fósforo atua nas plantas participando de diferentes rotas metabólicas.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum* L., SPDH, mudanças climáticas, solução fosfatada.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina e ao Grupo de Pesquisa em Tecnologia para Horticultura - GPTHOR.